
Matemática – QUESTÕES de 01 a 10

QUESTÕES de 01 a 08

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Com base nos conhecimentos sobre geometria plana, é correto afirmar:

- (01) Se dois triângulos têm a mesma altura relativa a um lado comum, então eles são congruentes.
- (02) Se dois triângulos semelhantes têm a mesma área, então eles são congruentes.
- (04) Em um triângulo equilátero, o ângulo agudo formado pela altura relativa a um lado e a mediana relativa a outro lado mede 60° .
- (08) Em um paralelogramo, se dois lados formam um ângulo de 150° e medem 1cm e $\sqrt{3}\text{cm}$, então a menor diagonal mede 1cm .
- (16) Se A é um conjunto formado por n pontos coplanares de modo que três pontos quaisquer de A não são colineares, então o número de triângulos que se pode formar com vértices pertencentes a A é igual a $\frac{n(n-1)(n-2)}{6}$.

RASCUNHO

Questão 02

O trabalho de crianças e adolescentes é um problema que afeta, principalmente, os países mais pobres, sendo motivo de preocupação de governantes e de organismos internacionais.

Com base nos dados obtidos na Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD/IBGE), em 2003, existiam, no Brasil, 43,05 milhões de pessoas na faixa etária de 5 a 17 anos, das quais 5,07 milhões estavam ocupadas (trabalhando), o que corresponde a 11,78% dessa população.

A tabela a seguir apresenta esses dados por regiões do Brasil.

Regiões do Brasil	Faixa etária de 5 a 17 anos	
	População (em milhões)	Percentual de pessoas ocupadas (%)
Norte	2,98	9,51
Nordeste	13,81	15,30
Centro-Oeste	3,12	9,75
Sudeste	17,05	8,63
Sul	6,09	14,43

Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://www.IBGE.gov.br>>. Acesso em: 15 jun. 2005. Com aproximação de dados.

Com base nessas informações sobre a faixa etária de 5 a 17 anos, é correto afirmar:

- (01) Mais de 50% das pessoas nessa faixa etária encontravam-se nas regiões Sul e Sudeste.
- (02) O número de pessoas ocupadas, nessa faixa, era menor na Região Sudeste do que na Região Sul.
- (04) Entre as pessoas ocupadas, nessa faixa etária, aproximadamente 10% encontravam-se na Região Centro-Oeste.
- (08) Escolhendo-se ao acaso uma pessoa da Região Norte, nessa faixa etária, a probabilidade de que ela **não esteja** ocupada é igual a 90,49%.
- (16) Supondo-se um crescimento de 1% ao ano para a população da faixa etária de 5 a 17 anos, a estimativa é de que, no ano 2006, a população dessa faixa seja de $43,05 \times 1,030301$ milhões de pessoas.



RASCUNHO

Questão 03

Considerando-se C_1, C_2, C_3, \dots cilindros com o mesmo volume, de modo que os respectivos raios das bases, medidos em centímetros, formem uma progressão geométrica com o primeiro termo e razão iguais a $\sqrt{5}$, é correto afirmar:

(01) O número real $5^{61}\sqrt{5}$ é o termo de ordem 122 da seqüência dos raios.

(02) O termo geral da seqüência dos raios pode ser escrito como $r_k = 5^{\frac{k}{2}}$.

(04) Considerando-se apenas os termos de ordem par da seqüência dos raios, obtém-se uma progressão geométrica de razão 5, em que todos os termos são números inteiros positivos.

(08) A seqüência formada pelas alturas dos cilindros é uma progressão geométrica de razão $\frac{1}{5}$.

(16) Sendo o volume dos cilindros igual a $\pi\sqrt{20} \text{ cm}^3$, a área total do primeiro cilindro, expressa em cm^2 , é um número menor que 42.



RASCUNHO

Questão 04

Com relação às funções $f, g : \mathbf{R} \longrightarrow \mathbf{R}$ e $h :]0, +\infty[\longrightarrow \mathbf{R}$, dadas por $f(x) = b^x + b^{-x}$, $g(x) = b^x - b^{-x} + x$ e $h(x) = \log_b x$, sendo b um número real positivo e diferente de 1, é correto afirmar:

(01) O gráfico da função f é simétrico em relação à origem.

(02) A função produto fg é ímpar se e somente se $b \in]0, 1[$.

(04) A função composta $f \circ h$ é dada por $f(h(x)) = \frac{x^2 + 1}{x}$ para qualquer $x \in]0, +\infty[$.

(08) Para qualquer número real x , $f(x)(g(x) - x) = g(2x) - 2x$.

(16) Existe $b \in]0, +\infty[- \{1\}$ tal que $f(2) = 2$.

(32) Existe $b \in]0, +\infty[- \{1\}$ tal que $h(x + y) = h(x)h(y)$ para quaisquer números reais positivos x e y .



RASCUNHO

Questão 05

Considerando-se, no plano cartesiano, a reta r representada pela equação $y = 15$ e a circunferência de centro $(5, 0)$ e raio $5\sqrt{3}$, pode-se afirmar:

- (01) A circunferência intercepta o eixo y nos pontos $(0, 5\sqrt{3})$ e $(0, -5\sqrt{3})$.
- (02) Existe um único triângulo equilátero cujos vértices são o centro da circunferência e dois pontos da reta r .
- (04) A circunferência pode ser representada pela equação $x^2 - 10x + y^2 = 50$.
- (08) Existe uma reta que passa pelo ponto $(10, 0)$ e é tangente à circunferência.
- (16) A imagem da reta r pela rotação de 60° no sentido anti-horário, em torno do ponto $(5, 15)$, intercepta a circunferência em dois pontos distintos.
- (32) Existe um número natural k tal que a imagem da circunferência pela homotetia de razão $\left(\frac{8}{7}\right)^k$ e centro na origem é uma circunferência que intercepta a reta r em dois pontos distintos.



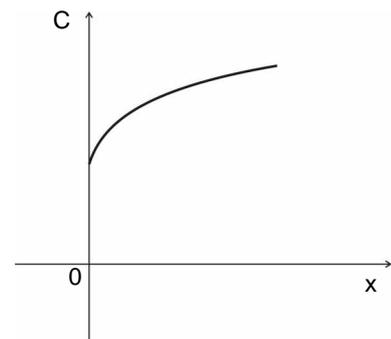
RASCUNHO

Questão 06

O custo de produção diária e a receita pela venda de um determinado produto fabricado por uma empresa, em milhares de reais, são dados, respectivamente, pelas funções $C: [0, +\infty[\longrightarrow [0, +\infty[$ e $R: [0, +\infty[\longrightarrow [0, +\infty[$, com $C(x) = 2 + \log_2(x+1)$ e $R(x) = 2^x - 1$, sendo x o número de centenas de unidades produzidas.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

- (01) As funções C e R são crescentes.
- (02) R é a função inversa de C .
- (04) Para uma receita igual a R\$ 7 000,00, o custo é igual a R\$ 4 000,00.
- (08) Se a produção é de 100 unidades, então um aumento de 200% na produção acarretará um aumento de 100% no custo.
- (16) A função lucro, definida por $L = R - C$, satisfaz a condição $L(0) = L(1)$, mas não é uma função constante.
- (32) A figura ao lado representa um esboço do gráfico da função C .



RASCUNHO

Questão 07

Os estoques de gasolina, álcool e diesel de três postos de combustíveis são dados, em milhares de litros, na tabela a seguir, sendo c e k números reais não-negativos.

	Gasolina	Álcool	Diesel
Posto 1	2	1	1
Posto 2	1	4	k
Posto 3	c	k	1

Seja M a matriz formada pelos estoques de cada combustível em cada posto, na mesma disposição da tabela dada. Sabe-se que o preço por litro de cada combustível é o mesmo nos três postos. Com base nessas informações, é correto afirmar:

- (01) Se $c=1$, então a matriz M^2 é simétrica.
- (02) Se $c=1$, então a matriz M é inversível, para todo $k \in [0, +\infty[$.
- (04) Se $c=3$, então existe $k \in [0, +\infty[$ para o qual o determinante da matriz M é nulo.
- (08) Conhecendo-se os preços por litro de álcool e de diesel e sabendo-se que o primeiro é maior que o segundo, então existe $k \in [0, +\infty[$ tal que a soma dos valores dos estoques desses dois combustíveis, no Posto 2, é igual à mesma soma no Posto 3.
- (16) Assumindo-se que $c=3$, $k=0$ e que as somas dos valores dos estoques dos Postos 1, 2 e 3 são, respectivamente, R\$8 800,00, R\$10 800,00 e R\$9 600,00, então a soma dos preços, por litro, de cada combustível é igual a R\$6,00.



RASCUNHO

Questão 08

Com relação a um prisma reto de base quadrada, é correto afirmar:

- (01) Cada diagonal de uma face divide-a em dois triângulos congruentes.
- (02) Existem exatamente 8 segmentos que ligam pares de vértices não pertencentes a uma mesma face.
- (04) Dadas duas faces não adjacentes e quatro vértices, dois em cada uma dessas faces, existe um plano que contém esses quatro vértices.
- (08) Dados dois vértices consecutivos, para cada $n \in \{1,3,5,7\}$ existe um caminho poligonal que liga esses vértices e é formado por n arestas, cada uma percorrida uma única vez.
- (16) Se a medida do lado da base e a altura do prisma são números inteiros consecutivos, e o volume é um número primo p , então p é único.
- (32) Existem exatamente 24 pirâmides distintas cujas bases são faces do prisma e cujos vértices são também vértices do prisma.



RASCUNHO

QUESTÕES 09 e 10

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 09

Numa disputa entre três times, estabeleceu-se que

- cada time jogaria duas vezes contra os outros dois, sendo uma partida no seu próprio estádio e outra no estádio do adversário;
- cada time ganharia dois pontos por vitória e um ponto por empate, não marcando ponto em caso de derrota;
- ao final das seis partidas, em que estará em disputa um total de 12 pontos, o campeão seria o time que acumulasse o maior número de pontos.

Um dos times somou três pontos nas partidas realizadas no próprio estádio, e outro empatou todas as partidas que disputou.

Sabendo que, ao final de todas as partidas, os times ficaram com pontuações distintas e que a pontuação do campeão foi um número par, determine o produto das pontuações finais dos três times.

Questão 10

Uma senhora teve um filho a cada dois anos, exceto no terceiro parto, quando nasceram duas crianças.

Sabendo que todos os filhos estão vivos e que após o nascimento do último, em qualquer época, o número de filhos vezes a idade dos gêmeos é igual à soma das idades de cada um, determine o número de filhos que essa senhora teve.

RASCUNHO

Ciências Humanas - QUESTÕES de 11 a 28

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

O final do século XIX marca uma série de novos desdobramentos que afetaram o clima intelectual do nosso tempo. Em primeiro lugar, está o colapso das velhas maneiras de viver, enraizadas na era pré-industrial. O tremendo crescimento da capacidade técnica tornou a vida muito mais intrincada do que costumava ser. Se isto é bom ou mau, não está em questão aqui. Meramente observamos o fato de que as demandas do nosso tempo são enormemente mais variadas e as exigências da vida cotidiana muito mais complexas do que antes. (RUSSEL, 2002, p. 411).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a Filosofia Contemporânea, pode-se afirmar:

- (01) O momento histórico descrito no texto registrou o apoio da Igreja às teorias do socialismo utópico e científico, expresso nos textos das Encíclicas *Rerum Novarum* e *Mater et Magistra*.
- (02) A filosofia iluminista privilegiava a razão, enquanto filosofias do fim do século XIX enfatizavam a força da irracionalidade, expressa através dos impulsos e dos instintos.
- (04) O contexto histórico vivenciado na Europa, no fim do século XIX, possibilitou o aparecimento de teorias racistas, destacando-se, entre elas, a que preconizava a figura do homem superior (super-homem), elaborada pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche.
- (08) As teorias freudianas sobre a estrutura emocional do ser humano inscrevem-se no momento histórico descrito no texto, porque as mesmas reconheciam a existência do conflito entre os impulsos do homem e as regras estabelecidas pela civilização.
- (16) As novas teorias não afetaram o pensamento filosófico, nem o campo das artes e das concepções estéticas, apesar da complexidade registrada na sociedade contemporânea.
- (32) O marxismo, como filosofia política, rejeitou a interpretação cristã do desenvolvimento humano e preconizou o materialismo histórico impulsionado pela luta de classes.



Questão 12

Em relação ao Socialismo Real, pode-se concluir:

- (01) O papel determinante do Estado na elaboração dos planos que nortearam as estruturas e as relações econômicas resultou em uma experiência denominada de “economia planificada” na União Soviética.
- (02) As idéias de Karl Marx foram absorvidas e postas em prática pela URSS com a implantação do socialismo via agricultura, após a “perestroika”, servindo também de modelo para países como Indonésia e Albânia.
- (04) O socialismo praticado na República Popular da China difere do soviético, porque a fidelidade chinesa a suas tradições religiosas exigiu que o país adotasse práticas menos duras no processo de implantação do regime socialista.
- (08) As relações entre o socialismo cubano e a URSS, estabelecidas a partir da década de 60 do século XX, alimentaram comercial e militarmente a ilha caribenha, o que condicionou a inevitável dependência econômica de Cuba frente ao Estado Soviético.
- (16) A Cuba socialista, apesar das pressões norte-americanas e de seu completo isolamento em relação aos países da América Latina, continua a promover movimentos armados radicais no continente, sendo atualmente a responsável direta pela manutenção dos grupos guerrilheiros na Venezuela, na Bolívia e no Brasil.
- (32) A China e a Coreia do Norte, no Oriente, registram dificuldades na preservação de relações diplomáticas, porque continuam a disputar a supremacia militar atômica no mundo socialista, ao lado de Cuba e do Vietnã.
- (64) A produção do espaço na União Soviética se fundamentava na estatização dos meios de produção e no poder do proletariado, expresso na ditadura de partido único com rígido controle sobre a sociedade.



Questão 13

Os usos, os costumes, as tradições, as técnicas e as formas de ser que caracterizam os povos ao longo da história da humanidade e que constituem a **cultura** relacionam-se e influenciam-se mutuamente.

Com base nessa afirmação e nos conhecimentos sobre cultura, pode-se concluir:

- (01) Costumes cotidianos e técnicas de produção de utensílios eram passados de um povo para outro desde a Antiguidade, através do comércio, das campanhas militares e das migrações sistemáticas.
- (02) A tradição oral como fonte de recuperação da memória nas sociedades modernas foi extinta e superada pelo aparecimento da escrita e do registro gráfico dos fatos acontecidos ao longo da história dessas sociedades.
- (04) As expressões populares da cultura caracterizam-se pela diversidade de formas e origens, pela espontaneidade e pela marca das experiências regionais, o que contribui para a formação da consciência regional dos diferentes grupos sociais.
- (08) A dominação política e militar por povos culturalmente diferentes daqueles que foram conquistados pode resultar em variadas formas de síntese cultural, observadas, dentre outras, através de transformações produzidas nas línguas faladas entre eles.
- (16) Os povos ágrafos, por não usarem a escrita, valem-se de outros recursos para se comunicar, destacando-se, dentre esses, os rituais, as festas e as cerimônias, de cunho religioso e/ou profano.
- (32) A preservação de hábitos do cotidiano e de valores sociais antigos, por parte de populações das áreas rurais brasileiras, tem contribuído para impedir a penetração dos meios de comunicação mais eficientes, a exemplo do rádio e da televisão.



Questão 14



A partir da análise das ilustrações e dos conhecimentos sobre diversidade cultural, pode-se afirmar:

- (01) A leitura e a interpretação muçulmana do episódio das Cruzadas, contradizendo a interpretação cristã, comprova a influência da diversidade cultural na compreensão dos fatos históricos.
- (02) O fenômeno das Cruzadas constitui um exemplo, entre muitos outros, do choque cultural entre cristãos e muçulmanos na região do Oriente Médio, influenciando no contexto político-econômico das regiões circunvizinhas.
- (04) O caráter individual e subjetivo das crenças religiosas impede que a religião seja tomada como motivo para a explosão da intolerância cultural entre grupos ou povos.
- (08) A parte ocidental do Oriente Médio, região na qual a luta das Cruzadas foi mais intensa, compreende, atualmente, a Turquia, a Síria, o Líbano, a Jordânia, o Estado de Israel e os territórios palestinos, estrategicamente localizados em pontos importantes do comércio internacional, especialmente o do petróleo, que concentra diversos focos de tensões geopolíticas, étnicas e culturais.
- (16) As relações de negociação estabelecidas entre o catolicismo e o protestantismo, na Irlanda, evitaram o confronto entre republicanos (irlandeses) e monarquistas (ingleses), no período pós-Segunda Guerra Mundial.
- (32) Diversas comunidades indígenas brasileiras, apesar de quase dizimadas, buscam, na atualidade, preservar suas culturas, baseadas na consciência de sua continuidade histórica, e na identidade comum existente entre as várias comunidades, apesar de suas diferenças particulares.



Questão 15

A necessidade de se orientar na superfície do planeta levou os homens, ao longo da História, a elaborar vários tipos de mapas e projeções da superfície terrestre, desde as rústicas representações babilônicas até as mais modernas, elaboradas a partir da coleta de informações obtidas por sensoriamento remoto e processadas pela informática. (SENE; MOREIRA, 1999, p. 428).



Fonte: SERRYN, Pierre. Atlas universel Bordas. p. 1.



Fonte: OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário cartográfico.

59.000 km
NO EQUADOR

Os mapas representam, assim, um dos principais instrumentos de análise e de interpretação do espaço geográfico, deixando de servir apenas para estrategistas e turistas ou como recursos para as aulas de Geografia, tornando-se ferramenta básica para inúmeros outros profissionais, ajudando a definir as relações políticas, sociais e econômicas entre os povos. (ALMEIDA; RIGOLIN, 2004, p. 20).

A análise dos textos e das ilustrações e os conhecimentos sobre mapas e projeções cartográficas permitem afirmar:

- (01) Os mapas antigos eram instrumentos de uso prático, uma forma de expressão da cultura e das crenças dos povos e um patrimônio cultural de valor inestimável.
- (02) As projeções cartográficas refletem uma visão de mundo e um contexto político-ideológico e, por serem representadas numa superfície plana, apresentam distorções nas áreas, nas formas ou nas distâncias da superfície terrestre.
- (04) A projeção de Mercator, pela sua visão eurocêntrica de mundo e por possibilitar orientação com base na tecnologia de posicionamento global (GPS), é a que apresenta menores distorções nas áreas, sendo a mais utilizada, atualmente, para representar o globo terrestre.
- (08) A projeção de Peters, buscando expressar as reivindicações de maior igualdade entre as nações — fruto das preocupações dos países subdesenvolvidos do Hemisfério Sul —, representa as áreas dos continentes e dos países em escala igual, conservando a proporcionalidade de suas dimensões relativas, mas apresentando distorções em suas formas.
- (16) As cartas temáticas que surgiram no século XX são fundamentais para a representação do espaço geográfico atual, pois expressam os mais variados aspectos da realidade natural, social e econômica e são utilizadas, intensivamente, para fins científicos, educacionais e de planejamento.
- (32) O conhecimento náutico à época da grande expansão marítima era compartilhado entre as nações européias, por força do Tratado de Tordesilhas.
- (64) A evolução das técnicas cartográficas, apoiada nos recursos da geomática, possibilita a elaboração de mapas digitais ou base de dados, permitindo integrar informações diversas e produzir mapas temáticos, além de inúmeras outras aplicações.



Questão 16

[...] as migrações oceânicas, voluntárias e involuntárias (escravos), trouxeram muita morte e infortúnio ao mundo. Mas também, riquezas e oportunidades para os europeus, tanto para os que retornaram quanto para os que ficaram. Essa é a lei da migração em sociedades de mercado: pessoas saem de seus países para melhorar de situação e, assim fazendo, aumentam o poder de barganha dos que ficaram; [...]. (LANDES, 1998, p. 188).

Considerando-se o texto e os conhecimentos sobre a expansão da sociedade de mercado, pode-se afirmar:

- (01) As “riquezas e oportunidades para os europeus” resultavam da instalação do exclusivo comercial nas áreas coloniais conquistadas no Novo Mundo, no período da expansão oceânica.
- (02) O capitalismo industrial, presente na economia mundial desde o início do século XIX, fortaleceu os laços de dependência entre colônias e metrópoles, através dos sistemas de monopólios e do controle dos portos.
- (04) A chamada “lei da migração em sociedades de mercado” levou populações européias a produzirem bens e capitais, cuja circulação possibilitou a acumulação dos recursos necessários ao nascimento do capitalismo.
- (08) A produção colonial brasileira, embora colocada em situação subalterna no modelo mercantilista, contribuiu, positivamente, para a acumulação pré-capitalista, através da exportação do açúcar para o mercado internacional.
- (16) A versão globalizada do capitalismo internacional superou a antiga concepção de divisão internacional do trabalho, segundo a qual a periferia era condicionada à produção de matérias-primas que seriam transformadas pelas indústrias situadas nos países centrais.
- (32) A distensão nas relações entre a Rússia e os Estados Unidos, no final da década de 80 do século XX, deu início à situação de dependência da economia brasileira frente aos Estados Unidos, visto que o temor do comunismo predominante no Brasil impedia a tomada de posição autônoma.
- (64) A vigilância intensa das fronteiras entre o México e os Estados Unidos e a natureza inóspita da região a ser atravessada não desestimulam o movimento migratório latino-americano para os Estados Unidos, cuja finalidade é a busca de melhores oportunidades de vida.



Questão 17

Até 1866, pode-se dizer que a escravidão era tanto *res integra [coisa correta]*, como era *res sacra [coisa sagrada]*. Algumas vozes se levantaram em todo tempo contra o cativo, mas tinham ficado sem repercussão, não tinham chegado aos ouvidos nem dos senhores nem dos escravos, interceptadas como eram pela impenetrável camada política exterior, que isolava a escravidão nos seus latifúndios. (NABUCO, 1998, p. 695).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o processo da abolição da escravidão no Brasil, pode-se afirmar:

- (01) O momento histórico a que se refere o texto caracterizou-se pelos conflitos regionais no país, nos quais as lutas entre conservadores X liberais X restauradores revelam a predominância dos interesses portugueses frente às necessidades brasileiras.
- (02) O movimento abolicionista instalou-se durante a Revolta dos Malês, visto que os senhores aderiram ao referido movimento por temerem que os escravos se revoltassem em massa contra a opressão e a exploração, resultando em situação desfavorável para toda a sociedade.
- (04) As vozes que se levantaram contra a escravidão na década de 60 do século XIX não alcançaram repercussão, dentre outras razões, porque ainda não eram apoiadas pela legislação nem por instituições representativas da vontade popular.
- (08) As reações da sociedade brasileira ao movimento abolicionista variavam de acordo com sua maior ou menor dependência do trabalho escravo, o que explica a posição contrária a esse movimento pela maioria dos produtores tradicionais de gêneros agrícolas para exportação.
- (16) As últimas décadas do século XIX registram um acelerado crescimento das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, coincidindo com a expansão cafeeira e com o período no qual se consolidavam, na prática, as relações de trabalho livre e assalariado.
- (32) A predominância de afro-descendentes no mercado informal urbano nas regiões Nordeste e Sudeste relaciona-se com as dificuldades de sua inserção no mercado de trabalho, em decorrência da falta de planejamento para o pós-abolicionismo por parte dos setores oficiais responsáveis por aquele ato.



Questão 18



Com o objetivo de estreitar os laços entre África e Bahia, existem em Salvador centros culturais representativos de Estados africanos: Casa de Angola, Casa de Benin e Casa da Nigéria. Dessas três regiões vieram os homens e as mulheres, cujos descendentes fazem da capital da Bahia a maior cidade negra das Américas. Hoje, [25 de maio de 2005], quando se comemora o Dia da África, vale lembrar o trabalho que as casas africanas realizam para tornar sempre presente esse parentesco entre África e Bahia. Elas são responsáveis pelo intercâmbio de conhecimentos entre histórias e culturas semelhantes que, apesar da distância geográfica, continuam tão próximas. (RAMOS, 2005, p.8).

A análise do texto e os conhecimentos sobre as relações entre África, Bahia e Brasil permitem afirmar:

- (01) Bahia e África podem estreitar seus laços culturais, porque tanto uma como outra passaram pelos mesmos métodos de colonização adotados pelos portugueses, o que favoreceu o crescimento de uma numerosa população mestiça nas duas regiões.
- (02) A Casa de Benin cultiva, na Bahia, as tradições históricas e culturais de africanos escravizados, trazidos para o Brasil, a partir do litoral do Dahomé, na costa atlântica da África.
- (04) O imperialismo inglês, na costa atlântica da África, marcou profundamente a Nigéria, o que pode ser comprovado pelo fato de a língua inglesa ser oficial no país, apesar da manutenção de diversos grupos étnicos com línguas e culturas diferentes.
- (08) Angola, Benin e Nigéria estão ligados à Bahia não só pela origem africana da população baiana, como também pela presença, naqueles países, de mercadorias baianas levadas pelo comércio colonial, a exemplo do açúcar, da aguardente e do fumo.
- (16) O Brasil distanciou-se do continente africano após a extinção do tráfico de escravos, situação que perdura até os dias atuais, tendo em vista que a política externa do país está concentrada na Europa Oriental e no Extremo Oriente.
- (32) A África e a América do Sul se assemelham em extensão e localização geográfica, uma vez que são cortadas pelos mesmos paralelos, apresentam paisagens geográficas idênticas e se encontram em igual nível de desenvolvimento.
- (64) A expansão do processo da tomada de consciência étnica por parte dos afro-descendentes baianos, ao lado de interesses definidos pelos próprios países de origem, tem possibilitado a manutenção dos centros culturais referidos no texto.



Questão 19

I. Só à Inglaterra o governo de D. Pedro II pediu 17 empréstimos, num total de 32 milhões de libras. (BOULOS JÚNIOR, 1995, p. 51).

II. Entre 1889 e 1930, o Brasil contraiu 27 empréstimos em bancos estrangeiros. Até a primeira década do século, todos foram feitos na Inglaterra, diversificando-se, nos anos seguintes, entre França, Alemanha, Holanda e Estados Unidos, o que refletia o enfraquecimento do monopólio britânico no mercado financeiro mundial. (ALENCAR e outros, 1996, p.249).

III. No período de 1955 a 1961, entraram no Brasil US\$ 2,18 bilhões, sendo que mais de 95% desses recursos foram aplicados nas áreas prioritárias do governo. Por outro lado, mais de 80% do capital estrangeiro, no referido período, entrou sob a forma de empréstimos e financiamentos. (BRUM, 2000, p. 245).

IV. Em 1987, [a dívida externa brasileira] ultrapassou a casa dos 105 bilhões de dólares. (NADAI; NEVES, 1995, p. 400).

Com base no conteúdo desses textos e nos conhecimentos sobre a dívida externa brasileira, pode-se afirmar:

- (01) A relação de dependência econômica do Brasil frente à Inglaterra, expressa em **I**, integrava-se, embora superficialmente, ao processo diplomático de reconhecimento da independência do país, necessário à sua sobrevivência política.
- (02) O texto **II** indica a permanência da estrutura econômica colonial/dependente, apesar de haver mudança das instituições político-administrativas de Monarquia para República.
- (04) O amadurecimento político do Brasil, observado em **III**, era acompanhado de uma crescente autonomia econômica, visto que os financiamentos referidos eram destinados a projetos sociais, meta prioritária dos governantes do referido período.
- (08) O crescimento da dívida externa brasileira, referido em **IV**, era politicamente controlado e administrado de forma a não comprometer os programas de educação, saúde e habitação, já em andamento desde o início dos governos militares.
- (16) O período compreendido entre as negociações para o reconhecimento da Independência do Brasil até o relacionado com a ocorrência de problemas gerados pelo “Milagre Brasileiro” evidencia que a dívida externa brasileira ampliou não só seu montante de capital, como também a diversidade de credores: países, governos ou instituições financeiras.
- (32) Os investimentos em infra-estrutura, a partir da segunda metade da década de 50 do século XX, direcionados a grandes projetos nos setores de energia, transporte, indústria e saneamento ambiental, entre outros, sobrecarregaram principalmente os cofres públicos, obrigando o país a recorrer sistematicamente ao Fundo Monetário Internacional (FMI).
- (64) A dívida externa brasileira encontra-se reduzida, atualmente, em função da anistia promovida pelo G8 à totalidade dos países pobres localizados no Hemisfério Sul.



Questão 20

O conceito de Estado, dicionarizado por Aurélio Buarque de Holanda, assim está expresso:

“Nação politicamente organizada. Organismo político-administrativo que, como nação soberana ou divisão territorial, ocupa um território determinado, é dirigido por governo próprio e se constitui pessoa jurídica de direito público, internacionalmente reconhecida.” (1999, p. 826).

A partir da compreensão desse conceito e dos conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar:

- (01) O Estado moderno tem incorporado funções de grande complexidade, estabelecendo, em sua relação com a sociedade civil, três planos interdependentes — o Estado de direito, o Estado político e o Estado socioeconômico — que dificilmente se desenvolvem equilibradamente, em função de variações históricas e geográficas.
- (02) O Estado Monárquico brasileiro, estabelecido no momento da instalação da Corte Portuguesa no país, tinha estrutura unitária, porque o poder era transmitido hereditariamente.
- (04) A descentralização político-administrativa instituída na Primeira Constituição republicana brasileira atendia aos interesses das oligarquias estaduais e da política do café-com-leite.
- (08) O autoritarismo marcou o início da história da República brasileira e o período pós-Revolução de 1930, visto que foram registrados, em ambos os casos, a dissolução do Congresso Nacional e o uso de atos de exceção para governar o país.
- (16) O período democrático vivido no Brasil, após o fim da Segunda Guerra Mundial (1945 - 1950), tem como marco contraditório a dependência de sua política externa aos interesses estadunidenses.
- (32) O populismo foi uma ideologia política elaborada e cultivada pela classe operária, em oposição à ditadura que vigorou ao longo do Estado Novo.
- (64) O Estado Nacional brasileiro, desde suas origens no Período Colonial, caracteriza-se por ser republicano, federativo e oligárquico.



Questão 21

À medida que se apropria da natureza (espaço natural) e a transforma, o homem (a sociedade) cria ou produz o espaço geográfico e o faz através do trabalho. Utiliza, para tanto, as técnicas de que dispõe segundo o momento histórico e segundo suas representações ou seja, crenças, valores, normas e interesses econômicos, fatores que orientam suas intervenções e relações com os elementos naturais ou físicos do espaço. (ADAS; ADAS, 1998, p.4).

A análise do texto e os conhecimentos sobre o espaço geográfico, suas características e formas de produção, permitem afirmar:

- (01) As relações sociais de produção que ocorrem em cada fase da História são responsáveis pela construção e reconstrução do espaço geográfico, caracterizando-o como produto histórico e social.
- (02) As relações socioeconômicas e as de poder e de dominação condicionam a organização do espaço e suas desigualdades e também dependem, em grande parte, do grau de desenvolvimento econômico de cada sociedade.
- (04) A expansão marítimo-comercial realizada pelos europeus entre os séculos XV e XVIII, graças a fatores de ordem socioeconômica e aos avanços técnicos da navegação, consolidou o capitalismo comercial como novo modelo de produção e de organização do espaço geográfico.
- (08) O espaço rural brasileiro caracteriza-se, na sua totalidade, pela intensa ocupação do solo, pela alta produtividade das grandes propriedades e pela ausência de problemas ambientais.
- (16) Os espaços urbanos, sobretudo nos países subdesenvolvidos, evidenciam a existência de uma “cidade formal” e de uma “cidade informal”, decorrentes do fenômeno conhecido como segregação social.
- (32) Os espaços naturais ocupam, ainda, as maiores extensões do planeta, constituindo as áreas mais vulneráveis aos desastres ou às catástrofes ambientais divulgadas pela mídia.
- (64) O momento histórico no qual foi construída a hidrelétrica de Itaipu registra a predominância dos planos de crescimento econômico, privilegiando o avanço tecnológico, com pouca preocupação com a preservação da natureza e com a defesa do equilíbrio do meio ambiente.



Questão 22

Do ponto de vista da história de sua implantação, a indústria se localizou primeiramente na Inglaterra, onde encontrou as condições necessárias ao seu surgimento, como grau de desenvolvimento técnico e condições de acumulação de capital. Elas surgiram dentro da cidade: perto do mercado e da mão-de-obra. No século XIX, as instalações industriais se localizavam perto das bacias hulhíferas exploradas. A produção petrolífera e a introdução da energia elétrica permitiram novas escolhas no que se referia à localização das indústrias. Assim, a localização industrial evolui [...] ao longo do processo histórico, exigindo novas formas de pensar o fenômeno, reforçando o fato de que a questão locacional deve ser analisada em sua dinâmica. (CARLOS, 2000, p. 21-22).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a industrialização no Brasil e no mundo, pode-se concluir:

- (01) As primeiras concentrações industriais eram urbanas, ocorreram no final do século XVIII, na Inglaterra, seguidas da Alemanha, porém, no século XIX, as instalações industriais se localizavam perto das explorações hulhíferas, atingindo outros países da Europa e da América do Norte.
- (02) A Era Vargas (1930-1945) foi marcada pelo crescimento industrial decorrente da implantação do modelo que visava substituir as importações de bens de consumo, sendo fundamental a participação do Estado como investidor.
- (04) O governo Juscelino Kubitschek favoreceu a instalação de filiais de grandes empresas multinacionais no Brasil, que passaram a controlar importantes setores industriais, como o automobilístico e o de eletrodomésticos.
- (08) As nações subdesenvolvidas, na década de 80 do século XX, mantiveram uma taxa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) maior que a das nações desenvolvidas, em função dos investimentos de capitais nacionais e do seu desenvolvimento tecnológico.
- (16) Os Estados Unidos e a Federação Russa ocupam, atualmente, os dois primeiros lugares entre os países industriais, apoiados em suas imensas reservas de petróleo e de gás natural e no alto poder aquisitivo de seus mercados internos.
- (32) As refinarias e as instalações petroquímicas só podem ser localizadas nas regiões produtoras de petróleo, pois a proximidade da fonte de energia e de matéria-prima é fundamental na instalação dessas indústrias.



Questão 23

[...] Mais do que simples *espaços territoriais*, os povos herdaram paisagens e ecologias, pelas quais certamente são responsáveis ou deveriam ser responsáveis. Desde os mais altos escalões do governo e da administração, até o mais simples cidadão, todos têm uma parcela de responsabilidade permanente, no sentido da utilização não predatória dessa herança única que é a paisagem terrestre. Para tanto, há que conhecer melhor as limitações de uso específicas de cada tipo de espaço e paisagem. Há que procurar obter indicações mais racionais, para preservação do equilíbrio fisiográfico e ecológico. [...] (AB'SÁBER, 2003, p. 10).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a organização dos espaços produzidos pela natureza e pela sociedade, no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

- (01) A profunda transformação ambiental que se processa atualmente no mundo, ampliando as áreas de desmatamento e de superexploração do solo agrícola, intervém no mecanismo de reciclagem do vapor d'água, desequilibra o balanço de energia ao nível do solo e produz alterações climáticas em meso e micro-escalas.
- (02) O domínio dos cerrados ocupa uma área drenada por importantes rios de bacias, como a Platina, a do São Francisco e a do Tocantins, estende-se por variadas formas de relevo, está associado ao clima tropical, e seu solo ácido necessita de correção, com adição de calcário, para uso agrícola.
- (04) As pradarias situam-se no Nordeste brasileiro e correspondem a uma formação vegetal adaptada ao solo profundo, às irregularidades pluviométricas e às grandes amplitudes térmicas.
- (08) O domínio dos "mares de morros", situado ao longo do Brasil Atlântico, corresponde à área de maior estabilidade do relevo brasileiro e, conseqüentemente, à menos sujeita aos processos de erosão e de escorregamentos nas encostas.
- (16) O extrativismo conservacionista tem a preocupação de manter a vegetação original sem destruí-la, explorando-a naquilo que ela pode fornecer para o homem, a exemplo do extrativismo da castanha-do-pará e do látex na Amazônia.
- (32) Os domínios climáticos das zonas temperadas, caracterizados por verões secos e quentes, destacam-se pela presença de espécies arbustivas denominadas "maquis" e "garrigues", a exemplo da área mediterrânea da Europa.
- (64) A presença permanente de uma camada de solo congelado, típico do bioma da tundra, impede o desenvolvimento das raízes e marca, rigidamente, a fronteira meridional das estepes tropicais.



Questão 24

Passado o impacto inicial da catástrofe que chocou a humanidade nos últimos dias de 2004, o mundo começa a se dar conta de que os desastres naturais estão cada vez mais devastadores. Um relatório da ONU divulgado no começo de fevereiro [2005] revelou que, nos últimos dez anos, tragédias dessa ordem vitimaram 60% mais pessoas do que nas duas décadas anteriores. Foram 478 mil mortos e 2,5 bilhões de pessoas sujeitas, de alguma forma, à fúria da natureza desde 1994. Mas será que isso é novidade? Para muitos especialistas, não. Enquanto o ser humano habita o planeta há alguns milhares de anos, ondas gigantes como as que devastaram praias em doze países do Índico ocorrem periodicamente há milhões de anos, assim como megaexplosões vulcânicas, terremotos, glaciações, furacões e outros fenômenos. (D'AMARO, 2005, p. 47).

Com base nos conhecimentos sobre os desastres ou catástrofes naturais que ocorrem no planeta, pode-se concluir:

- (01) O aumento considerável das informações sobre os desastres e/ou catástrofes naturais registrados, os quais causam graves prejuízos materiais a todos os países afetados e maior número de mortes nos países de médio ou baixo nível de renda, se deve ao grande avanço tecnológico da atualidade.
- (02) Os terremotos e *tsunamis* independem da ação humana, mas suas dramáticas conseqüências resultam, muitas vezes, da falta de políticas de planejamento e de medidas preventivas nos países em desenvolvimento.
- (04) Os furacões são considerados os fenômenos meteorológicos mais violentos, em conseqüência da alta concentração de energia que envolvem em dimensões espaciais relativamente pequenas, ao contrário dos tornados, que têm sua origem nos oceanos e afetam populações litorâneas num grande raio de extensão.
- (08) As erupções vulcânicas, apesar da sua violência e de ser a causa de verdadeiras catástrofes para as populações afetadas, têm implicações ecológicas, uma vez que provocam alterações na atmosfera e produzem solos de grande fertilidade.
- (16) As secas que assolam periodicamente, sobretudo o Sertão do Nordeste, provocam, hoje, como no passado, crises sociais e econômicas para a população da região, com reflexos na política nacional.
- (32) As inundações das planícies aluviais situadas nas zonas deltáicas das bacias fluviais, na China, têm sido uma causa crônica de desastres que afetam milhares de pessoas, pela elevada concentração demográfica existente nas áreas atingidas.
- (64) Os abalos sísmicos ocorrem em todas as áreas do planeta, e sua previsão resulta da democratização das informações e da extensão dos benefícios do conhecimento científico a todos os povos da Terra.



Questão 25

A meta é clara: reduzir à metade, para 2015, a porcentagem de pessoas que sobrevivem com menos de um dólar por dia e que passam fome. É um duplo objetivo alcançável, diz a ONU, ainda que ambicioso, porque a pobreza extrema afeta cerca de um bilhão de seres humanos, e a fome, 815 milhões. As crianças são as mais vulneráveis ante esta situação, porque a falta de alimentos pode acabar com suas vidas ou retardar seu desenvolvimento físico e mental.

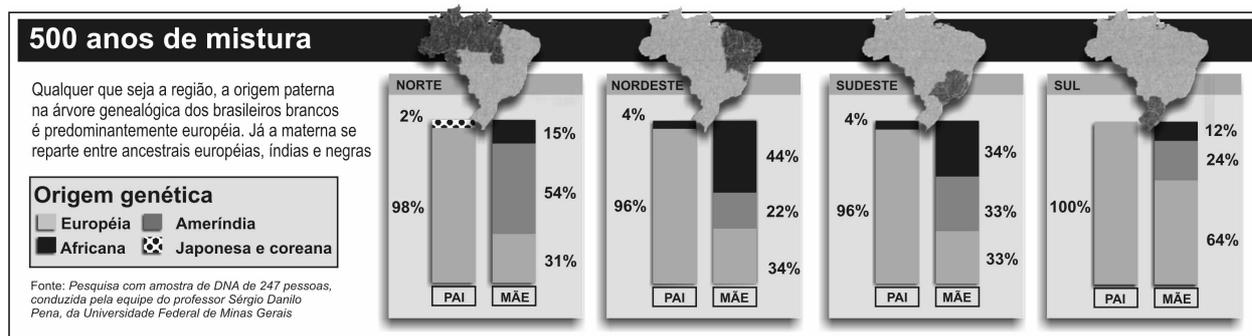
[...] A ONU adverte que as guerras e outros conflitos armados minimizam a eficácia dos esforços para erradicar a pobreza e a fome no mundo. Ocorreram 13 milhões de mortes entre 1994 e 2003, ao que se somam 37 milhões de refugiados e desaparecidos [...]. (POBREZA..., 2005, p. 35).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a situação atual da pobreza em nível mundial possibilitam afirmar:

- (01) A fome representa um poderoso atentado à cidadania, ao afetar 815 milhões de seres humanos no mundo, porquanto exclui um expressivo número de pessoas da igualdade de direitos sociais, econômicos, políticos e individuais, que caracterizam o conceito de cidadania.
- (02) A redução de seres humanos à pobreza extrema abre caminho para a instalação de comportamentos e de relações degradantes, incompatíveis com o livre exercício da liberdade, da vida e da dignidade, valores que caracterizam os direitos humanos.
- (04) A ONU, como órgão de representação internacional, alerta para o perigo individual e coletivo contido nas conseqüências advindas da falta sistemática de alimentos para crianças, o que poderá impedi-las do exercício efetivo da cidadania.
- (08) Os conflitos armados no mundo globalizado e digital trouxeram a prática da “guerra cirúrgica”, cuja vantagem é livrar a população civil dos ataques inesperados, evitando a perda de vidas inocentes e conseqüente quebra dos direitos humanos do cidadão.
- (16) Os direitos humanos são mais facilmente respeitados entre povos que participam de diferentes culturas e níveis de desenvolvimento econômico, porque as nações mais ricas têm se distinguido pela prática efetiva de métodos voltados para a erradicação da fome e da pobreza no mundo.
- (32) O exercício da cidadania por parte do gênero feminino, em nações de cultura islâmica, independentemente da situação geográfica, política e econômica, concretizou-se, nesse início de século, em razão de exigências estabelecidas pela ONU.
- (64) O fim dos conflitos étnicos na África tem contribuído para promover o desenvolvimento econômico, para a redução da miséria e para a melhoria da qualidade de vida das populações.



Questão 26

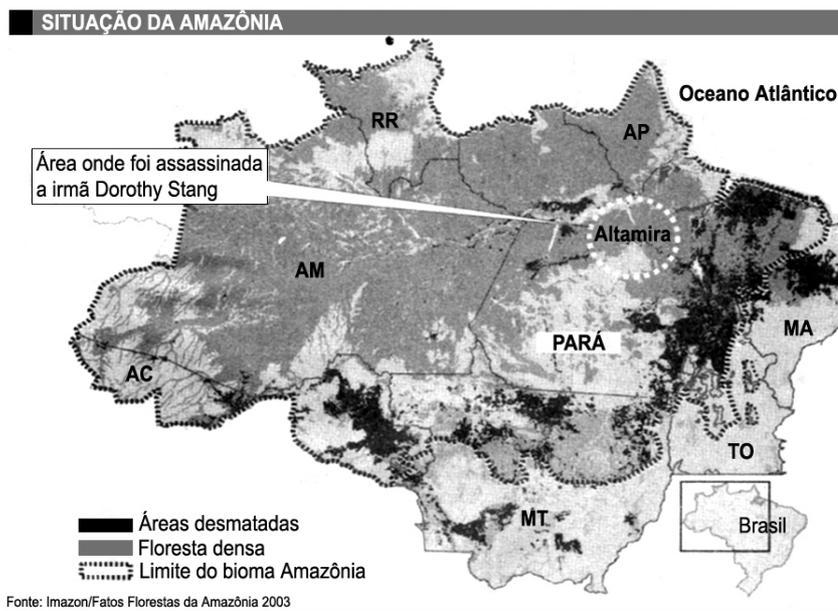


Com base na análise dos gráficos e nos conhecimentos sobre as regiões brasileiras, pode-se afirmar:

- (01) A ocupação da Região Sul se deu com a presença de colonos europeus, principalmente alemães e italianos, que, inicialmente, enfrentaram dificuldades de adaptação e exerceram atividades econômicas diferenciadas das demais regiões, o que concorreu para a existência de paisagens culturais diversas.
- (02) A predominância de mães de origem genética ameríndia na Região Norte tem raízes históricas no Período Colonial, quando um pequeno número de homens brancos gerou filhos em grande número de mulheres índias.
- (04) O percentual de pais de origem genética europeia, na Região Sul, excluiu a possibilidade de formação de setores mestiços na sociedade regional, visto que sua preferência por mulheres brancas impediu o cruzamento interétnico.
- (08) As colunas indicadoras da origem étnica das mães nas regiões Nordeste e Sudeste mostram a predominância afro-descendente na população da Região Nordeste e o relativo equilíbrio entre mestiços afro-descendentes e ameríndios no Sudeste.
- (16) A distribuição étnica do país registra a concentração diferenciada de afro-descendentes, índios e brancos nas diversas regiões, apesar da predominância genética de pais europeus na formação do povo brasileiro.
- (32) A presença marcante de japoneses e coreanos em todas as regiões remete à sua influência na composição genética do povo brasileiro desde o século XVI, especificamente nas antigas áreas produtoras de gêneros agrícolas.
- (64) A diversidade étnica e cultural registrada atualmente na totalidade do povo brasileiro é o resultado da mestiçagem entre europeus ao longo de cinco séculos.



Questão 27

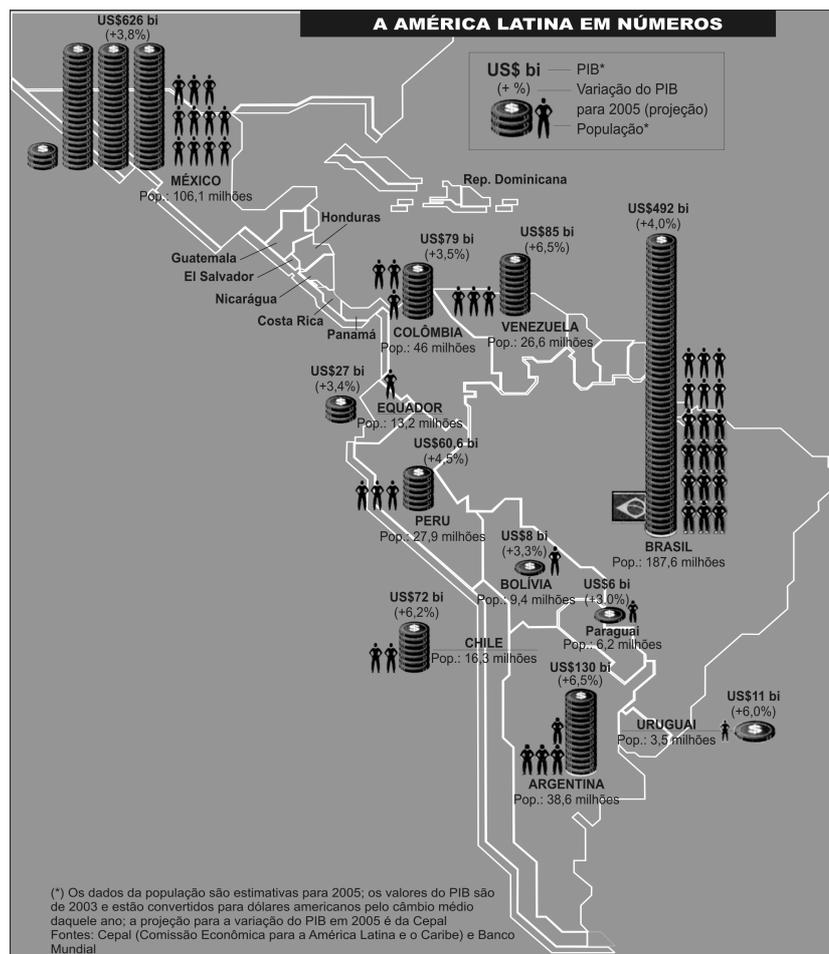


A partir da análise do mapa e dos conhecimentos sobre a Amazônia brasileira, seu espaço, sua ocupação e seus problemas, pode-se afirmar:

- (01) A Amazônia Brasileira ou Amazônia Legal foi criada pelo Governo Federal, inclui todos os Estados da Região Norte e compreende ainda o Estado de Mato Grosso, parte do Maranhão e uma pequena porção de Goiás.
- (02) O “Arco do Desflorestamento” é uma faixa que se estende do Maranhão até o Acre, atravessa várias unidades políticas, inclusive Mato Grosso e Rondônia, tendo, como principal causa do desflorestamento, o crescimento da fronteira agrícola.
- (04) A maior parte da madeira extraída na Amazônia é legal, abastece o mercado internacional, e sua extração é amparada numa legislação rigorosa que protege os madeireiros.
- (08) Disputas entre sem-terras, pequenos posseiros e grileiros ocorrem, com frequência, no norte de Mato Grosso e, além disso, os indígenas estão expostos a saques constantes em suas áreas de florestas.
- (16) O uso excessivo de agrotóxicos na fronteira agrícola da Amazônia Ocidental compromete os lençóis superficiais e subterrâneos, porém proporciona grande distribuição de renda e de riqueza para a região.
- (32) A exploração do látex nas seringueiras da Amazônia, prática desconhecida até o início do século XX, estruturou-se de forma semelhante à realizada nas grandes propriedades agrícolas, os latifúndios, respeitando as leis trabalhistas.
- (64) Os Estados do Pará e de Mato Grosso responderam, nos últimos anos, pelas maiores taxas de desmatamento da Amazônia, devido ao avanço das fronteiras agrícolas e ao descontrole da política ambiental.



Questão 28



Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da América Latina, pode-se afirmar:

- (01) As crises que afetaram o continente latino-americano, nas três últimas décadas do século XX, tais como as ocorridas no Brasil, no Chile e na Argentina, foram exclusivamente de origem econômico-financeira.
- (02) O México apresenta perfil de desenvolvimento semelhante ao dos países pertencentes ao NAFTA, mas sua economia está cada vez mais integrada à das demais nações latino-americanas.
- (04) O continente latino-americano vive um período de forte recuperação econômica, baseado na expansão de suas exportações, sobretudo no setor primário.
- (08) Os três países mais populosos da América Latina possuem os PIBs mais elevados, falam as mesmas línguas e não estão incluídos entre os grandes produtores de drogas.
- (16) A concentração de renda no Brasil tem suas raízes históricas fundamentadas nas formas privilegiadas de apropriação da terra, no trabalho escravo e no patrimonialismo político, instalados desde a Época Colonial.
- (32) O Chile e a Venezuela se distinguem dos outros países da América Latina, porque possuem acordos de livre comércio com a União Européia e com os Estados Unidos e, por esse motivo, houve uma grande redução da pobreza nesses países.
- (64) A população da Bolívia, de forte composição indígena, tradicionalmente pauperizada, reivindica maior participação na política socioeconômica do país.



Língua Estrangeira - Inglês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 33

THE TRUTH ABOUT GENDER

The rift between sexes just got a whole lot bigger. A new study has found that women and men differ genetically almost as much as humans differ from chimpanzees.

Texto I

In recent years, scientists have been finding that the biological rift between men and women is larger than previously thought. One of the most intriguing findings concerns the genetic differences between them. A study published last week in the journal Nature puts this difference at about 1 percent. Considering that the genetic makeup of chimpanzees and humans differs by only 1.5 percent, this is significant. “You could say that there are two human genomes, one for men and one for women,” says Huntington Willard, a geneticist at Duke University and coauthor of the article.

Scientists have long known that a person’s sex is determined by two chromosomes, or bundles of genes – a woman inherits two X chromosomes, one from each parent, while a man inherits an X from mom and a Y from dad. For the past 40 years, scientists have thought that the extra X chromosome in females shuts down, while the other works alone. The Nature study, though, found that about 20 percent of the genes on the duplicate X chromosome remain active. Men, by contrast, have only one active X chromosome (plus a few genes on the ineffective Y chromosome). Not only are women genetically more complex and varied than men, they differ widely from one another.

Only a few years ago, scientists used to think that hormones were the primary mechanism of gender. Scientists have now found that while hormones cause great damage to just about every part of adolescent physiology, they have almost no effect on brain development. Studies of girls born in triplets, sandwiched in the womb between two brothers, show that although the girls acquire some masculine traits due to a heavier-than-normal dose of testosterone, their brains are unaffected. Genetic variations, on the other hand, have a huge impact on the brain.

GUTERL, Fred. The truth about gender. **Newsweek**, New York, v. CXLV, n. 13, p. 38-39, Mar. 28, 2005. Adaptado.

“rift” (subtítulo; l. 1) - distinção.

“makeup” (l. 4) - composição.

“womb” (l. 19) - útero.

Questão 29

De acordo com as informações contidas no texto, pode-se afirmar:

- (01) Estudos recentes têm sido feitos por cientistas para detectar as causas das diferenças existentes entre homens e mulheres.
- (02) Os testes de inteligência têm revelado uma acentuada semelhança no desempenho intelectual de ambos os sexos.
- (04) O sexo do indivíduo, segundo os resultados de estudos científicos, é definido pelos cromossomos herdados dos pais.
- (08) O co-autor do estudo científico publicado na revista Nature defende a teoria de que o homem descende dos macacos.
- (16) O homem herda diferentes cromossomos do pai e da mãe, enquanto a mulher herda dois cromossomos iguais de seus pais, mas somente um permanece totalmente ativo.
- (32) Os hormônios ainda são considerados como os principais responsáveis pelo desenvolvimento do cérebro.



Questão 30

Quanto à linguagem do texto, pode-se afirmar:

- (01) “between” (subtítulo) está expressando um contraste entre dois grupos.
- (02) “has found” (subtítulo) é o *Past Perfect* de um verbo regular.
- (04) “as much as” (subtítulo) estabelece uma comparação de igualdade.
- (08) “intriguing findings” (l. 2) corresponde a duas formas de gerúndio com função verbal.
- (16) “while” (l. 9) pode ser substituído por “when” sem alterar o sentido da oração.
- (32) “Studies” (l. 19) está usado como verbo na 3ª pessoa do singular do *Simple Present*.
- (64) “unaffected” (l. 21) é formado pelo acréscimo de um prefixo que nega o sentido original do verbo.



Texto II

5 – How do female brains differ from male brains? Scientists are only beginning to address this question. So far, it seems clear that men and women think differently in significant ways. When navigating a maze, men tend to think spatially (go north for 200 meters and then turn left), while women look for landmarks. Women also have 15 to 20 percent more gray matter (ordinary neurons) than men. And their white matter (long neurons that help the brain distribute its processing tasks) is concentrated at the juncture between the brain’s left and right hemispheres, and may help women use both sides of their brain for language-related tasks.

10 – There's also some evidence. On the Scholastic Aptitude Test, a college entrance exam, women consistently score lower than men on the mathematics portion. (They do better on language skills, but still score slightly lower than men.) However, to what extent does environment – education, upbringing, nutrition, exposure to stress, chemicals and so forth – play a role? Does biology play no significant role in determining the talents and behaviors of men and women? Are boys slower to develop verbal skills because of their genes, or because they spend more time playing with trucks than talking with their friends?

15 – Even when scientists finally come to understand the genetic clockwork, there's a good chance the answers won't be quite so simplistic. Individuals vary so widely in ability that any aggregate difference between men and women won't likely affect the ambitions of any aspiring scientist or playwright.

20 –

GUTERL, Fred. The truth about gender. **Newsweek**, New York, v. CXLV, n. 13, p. 38-39, Mar. 28, 2005. Adaptado.

"to address" (l. 1-2) – dar atenção a.
"maze"(l. 3) – labirinto.

Questão 31

No texto, fica evidente o seguinte:

- (01) O fato de as mulheres gostarem de compartilhar suas emoções, e os homens, suas preocupações são sinais evidentes de que as diferenças de sexo estão determinadas no cérebro.
- (02) As mulheres, ao se submeterem a determinados exames para ingressar na universidade, geralmente não são tão bem sucedidas em Ciências Exatas quanto os homens.
- (04) A razão da melhor atuação feminina na área lingüística e a melhor atuação masculina na área de Ciências Exatas ainda é um assunto polêmico.
- (08) A Biologia é uma ciência na qual os cientistas também têm buscado explicações para as diferenças comportamentais e preferenciais de homens e mulheres.
- (16) As diferenças individuais são tão acentuadas entre as pessoas que a razão da desigualdade entre homens e mulheres está longe de atingir um consenso.
- (32) Os cientistas buscam explicações para algumas reações femininas na discriminação social que tem atingido as mulheres.



Questão 32

Em referência ao uso da linguagem no texto, é correto afirmar:

(01) “are [...] beginning” (l. 1) indica uma ação em desenvolvimento no presente.

(02) “may” (l. 7) está expressando possibilidade.

(04) “college” (l. 9) e “entrance” (l. 9) estão usados com função adjetiva.

(08) “lower” (l. 11) é o superlativo de *low*.

(16) “spend” (l. 15) indica uma ação realizada.

(32) “won’t [...] affect” (l. 19) expressa a negativa de uma ação futura.

Questão 33

As idéias que, nos textos **I** e **II**, correspondem às linhas indicadas à direita são as seguintes:

(01) As mulheres, além de serem muito mais complexas que os homens, diferem entre si. — **Texto I, linhas 8 a 10.**

(02) O fato de os garotos passarem horas brincando com caminhões é uma das causas da lentidão no desenvolvimento de suas habilidades orais. — **Texto I, linhas 13 a 15.**

(04) Garotas nascidas de um mesmo parto com mais dois irmãos do sexo masculino adquirem alguns traços masculinos. — **Texto I, linhas 19 a 22.**

(08) Homens e mulheres usam diferentes partes do cérebro para a execução da mesma tarefa, sendo que, no caso da localização de endereços — por exemplo —, o homem pensa em termos de direções geográficas, enquanto a mulher usa pontos de referência. — **Texto II, linhas 2 a 4.**

(16) Mulheres têm mais massa cinzenta do que homens, e os neurônios longos localizam-se na junção entre o lado esquerdo e o direito do cérebro. — **Texto II, linhas 4 a 8.**

(32) A Biologia, determinando os comportamentos e as aptidões dos homens e das mulheres, poderia explicar o melhor desempenho masculino na área das Ciências Exatas. — **Texto II, linhas 9 a 14.**

QUESTÕES 34 e 35

INSIDE THE BRAIN

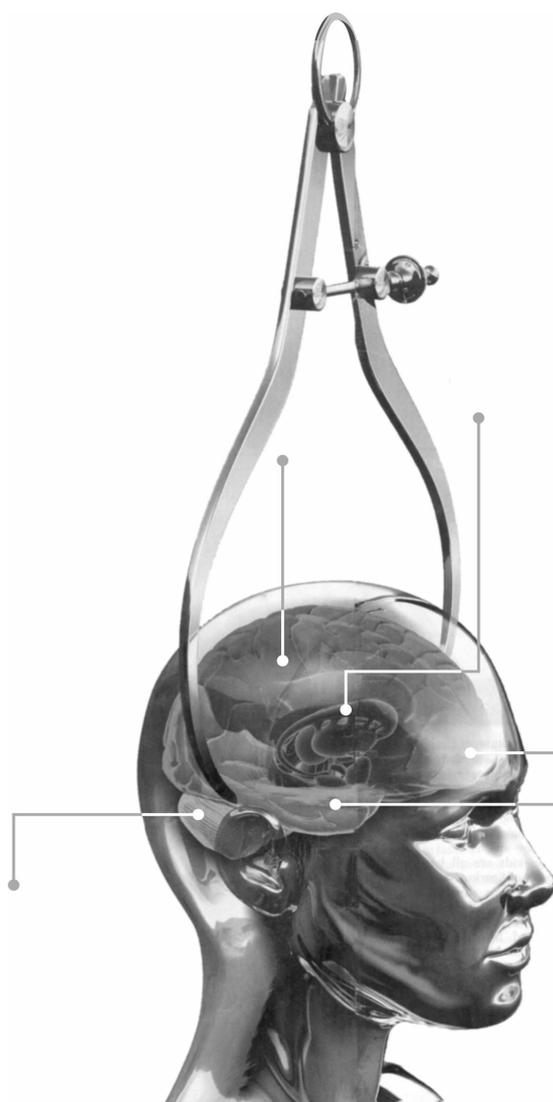
Even after reaching maturity, the human brain is constantly changing in response to hormones, habits, diet and drugs.

5 –

25 – **Parietal lobe**
Once thought to be larger in females than in males. Not true.

30 – **Corpus callosum**
A bundle of nerves that connects the two hemispheres of the brain. It develops at different rates in boys and girls.

10 – **Cerebellum**
Long thought to play a role in physical coordination, this area also supports activities of higher learning like math, music and advanced social skills. Like the *corpus callosum*, it matures at different rates in boys and girls.



35 – **Prefrontal cortex**
The CEO of the brain, also called the area of sober second thought. Women may use the prefrontal cortex more often in conjunction with the amygdala when processing emotions.

40 –

45 –

50 – **Amygdala**
Men may handle more of their emotions in this area, which is less wired to the parts of the brain that handle language.

55 –

RIPLEY, Amanda. Who says a woman can't be Einstein? **Time**, Amsterdam, The Netherlands, v.165, n. 10, p. 48-49, Mar. 7, 2005.

"rates" (l. 22; 34) - índices.
"wired" (l. 54) - conectado.

Questão 34

Com base na análise do texto, associado à ilustração, pode-se concluir:

- (01) Hormônios, dietas e drogas provocam mudanças no cérebro, mesmo quando este já atingiu seu pleno desenvolvimento.
- (02) A parte do cérebro denominada “amígdala” não favorece a aprendizagem de línguas, mas possibilita que os homens lidem com suas emoções.
- (04) O córtex prefrontal é a parte responsável pela inteligência e pela obsessão feminina.
- (08) O cerebelo é responsável pela aprendizagem da música e pela aquisição das habilidades sociais e da Matemática.
- (16) O lóbulo parietal e o cerebelo atuam na coordenação física e emocional de homens e mulheres em igual proporção.
- (32) O feixe de nervos denominado *corpus callosum* apresenta desenvolvimento semelhante nos homens e nas mulheres.



Questão 35

Os termos e/ ou expressões transcritos à esquerda que, de acordo com o texto, correspondem ao significado apresentado à direita são os seguintes:

- (01) “reaching maturity” (l. 2) – achieving full growth.
- (02) “thought” (l. 11) – discovered.
- (04) “play a role” (l. 12) – inhibit.
- (08) “supports” (l. 15) – tolerates.
- (16) “like” (l. 17) – enjoy.
- (32) “bundle” (l. 30) – a group of.
- (64) “handle” (l. 57) – deal with.



Língua Estrangeira - Francês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 33

LE SITE DU MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES FAIT PEAU NEUVE

Créé en 1995, le *site* du ministère français des Affaires étrangères change sa formule. Objectif: interactivité et services auprès du grand public.



- Mis à jour et enrichi quotidiennement, le *site* du ministère des Affaires étrangères **www.diplomatie.gouv.fr** (traduit en anglais, en espagnol, en allemand, plus les actualités en arabe) s'est hissé au premier rang des *sites* publics français grâce à la variété et à la richesse de ses contenus. Son rôle: expliquer la politique extérieure de la France et ses relations bilatérales, présenter les positions officielles, promouvoir et faire découvrir la France, et offrir services et conseils aux Français de l'étranger et aux voyageurs. Jusque-là régulièrement toiletté, il a fait l'objet d'une refonte d'envergure visant à simplifier la navigation de l'internaute grâce à l'adoption d'un outil technique unique.
- 5 – Un nouveau système de navigation se substitue à l'ancien. Il affiche, sur toutes les pages, un menu déroulant de trois rubriques: "Pays", "Thématiques" et "Services et formulaires". Harmonisant les contenus et les dossiers, il permet d'obtenir un maximum d'informations en un minimum de clics.
- 10 – La rubrique "Pays" présente les pays du monde et les relations bilatérales entretenues avec la France.
- 15 – La rubrique "Thématiques" décrypte les grands axes de la politique étrangère: des crises et des conflits à l'environnement, en passant par la diversité culturelle et l'aide au développement.
- 20 – La rubrique "Services et formulaires" s'inscrit dans le processus de simplification administrative, impulsé par l'Agence pour le développement de l'administration électronique. "Adoption internationale", "Marchés publics", "Conseils aux voyageurs", elle fournit toutes les indications pratiques sur les démarches à effectuer. La ligne éditoriale a évolué vers une vision moins institutionnelle. Les divisions administratives ont été abandonnées au profit d'une approche plus pédagogique reliant les thématiques à l'actualité, avec des notes de fond et de nouvelles cartographies.
- 25 – Autre nouveauté, le *site* s'est doté d'un "espace presse", s'adressant de manière privilégiée aux journalistes en leur donnant accès aux points de presse, aux communiqués et déclarations officielles du ministre, ainsi qu'aux photos et documents audiovisuels.

-
- En permettant l'accessibilité aux personnes handicapées, le *site* s'impose comme précurseur, devançant de trois ans l'entrée en vigueur de la loi introduisant cette obligation.
- 30 – Projets à court terme: développer un partenariat privilégié avec le *site* internet de la chaîne francophone internationale TV5 et créer un *site* à destination des enfants.

SECQUEVILLE. Stéphanie. **Label France**: le magazine international de l'actualité française. Paris, n. 58, p. 46. 2^o trimestre 2005.

“peau” (título) – pele, aparência.

“auprès” (subtítulo) – junto, ao lado.

“Mis à jour” (l. 1) – atualizado.

“s'est hissé” (l. 3). v. *se hisser*. – alçar-se.

“rôle” (l. 4) – desempenho, papel.

“handicapées” (l. 28) – deficientes.

“partenariat” (l. 30) – parceria.

Questão 29

Com base na leitura do texto, são verdadeiras as seguintes informações:

- (01) O *site* www.diplomatie.gouv.fr pretende desenvolver um projeto destinado ao público infantil.
- (02) Novas medidas para simplificar o acesso da imprensa às informações do *site* são previstas.
- (04) O nome do órgão mantenedor do *site* é sigilosamente guardado.
- (08) O *site* é atualizado e ampliado diariamente.
- (16) O formato inovador do *site* oferece uma navegação mais dinâmica.
- (32) O *site* está oferecendo seus serviços há uma década.



Questão 30

De acordo com o texto, o *site* permite aos internautas

- (01) um maior número de informações em menor espaço de tempo.
- (02) um sistema de navegação mais aprimorado que o anterior.
- (04) a consulta de tópicos da atualidade com objetivos pedagógicos.
- (08) a análise da política externa em vigor na Europa.
- (16) o acesso à tradução, em todas as línguas, dos textos veiculados pelo Ministério das Relações Exteriores.
- (32) o acompanhamento imediato dos comunicados oficiais do Ministério.
- (64) a abordagem, inclusive pelos portadores de deficiência, das temáticas apresentadas.



Questão 31

No texto, são expressões equivalentes quanto ao significado:

(01) “*site*” (título) – “*chaîne*” (l. 30).

(02) “*fait peau neuve*” (título) – “*change sa formule*” (subtítulo).

(04) “*Objectif*” (subtítulo) – “*Son rôle*” (l. 4).

(08) “*quotidiennement*” (l. 1) – “*régulièrement*” (l. 7).

(16) “*variété*” (l. 3) – “*diversité*” (l. 16).

(32) “*affiche*” (l. 9) – “*présente*” (l. 13).

Questão 32

Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar:

(01) “*sa*” (subtítulo), “*ses*” (l. 4), “*Son*” (l. 4) referem-se a “*site*” (subtítulo).

(02) “*grâce à*” (l. 3) exprime uma ação causal com resultado favorável.

(04) “*aux*” (l. 6) é o plural de *à*.

(08) “*nouveau*” (l. 9) pode ser substituído por *autre*.

(16) “*leur*” (l. 26) tem a função de objeto indireto.

(32) “*cette*” (l. 29) é o feminino de *celui*.

(64) “*court*” (l. 30) é o oposto de *long*.

Questão 33

A informação correspondente às formas verbais transcritas está correta nas proposições

(01) A forma “*fait*” (título; l. 7) está flexionada, em ambos os casos, no mesmo tempo verbal.

(02) O verbo *se hisser* está empregado, na linha 3, no *Passé Composé*.

(04) No segundo parágrafo, encontram-se apenas verbos regulares.

(08) As formas “*s’inscrit*” (l. 18) e “*fournit*” (l. 20) pertencem ao mesmo grupo verbal.

(16) A expressão “*à effectuer*” (l. 21) contém a idéia de passado.

(32) O verbo *abandonner* está empregado, na linha 22, na voz passiva.

(64) A expressão “*s’adressant*” (l. 25) pode ser substituída por *qui s’adresse*.



Fête de la Musique au ministère des Affaires étrangères



Le 21 juin 2005, à l'occasion de la Fête de la Musique, le ministère des Affaires étrangères organise deux événements:

Musiques du monde dans un jardin

de 18 h à 23 h 30

- 5 – Pour la 11^e année, un grand concert intitulé Musiques du monde dans un jardin, avec l'Association française d'action artistique. Cinq groupes musicaux du Viêt Nam, du Cap-Vert, du Brésil, de France et de Guinée se produiront dans le jardin de l'hôtel du ministre délégué à la Coopération, au Développement et à la Francophonie, 45, boulevard des Invalides, Paris.
- 10 – HUONG THANH, Viêt Nam (Jazz, musique traditionnelle vietnamienne)
MAYRA ANDRADE, Cap-Vert (musique traditionnelle, jazz)
KATIA B, Brésil (électro-brésilienne)
ORANGE BLOSSOM, France (électro-orientale)
BA CISSOKO, Guinée (musique traditionnelle, rock, reggae, blues)

15 – Echos de la fête

de 21 h à 3 h

- Pour la seconde année, l'opération Échos de la Fête en partenariat avec la coordination de la Fête de la Musique dans le monde, Francophonie Diffusion et Réseau France Outre-mer (RFO) au Divan du Monde, 75 rue des Martyrs, Paris.
- 20 – Véritable tour du monde virtuel des Fêtes de la Musique, par la diffusion d'images de tous les continents, mixées par le vidéaste ezdac, accompagnées d'un mix de musiques et de voix de toute la planète réalisé en direct par le collectif L. A Branisch. Cette manifestation fait ainsi écho à la mobilisation de cette fête qui rassemble désormais plus de 110 pays et 250 villes!

FÊTE de la Musique. Paris, juin 2005. Disponível em: <[http:// www.diplomatie.gouv.fr](http://www.diplomatie.gouv.fr)>. Acesso em: 15 jun. 2005.

"hôtel" (l. 7), *hôtel particulier* – grande edifício destinado a um organismo público; imóvel inteiramente ocupado por uma pessoa rica e seus familiares.

Questão 34

Com base na leitura do texto, pode-se concluir:

- (01) O sol, na logomarca do evento, representa o início do verão, em cuja data se realiza a Festa da Música.
- (02) O número de patrocinadores do evento é maior a cada ano .
- (04) As atividades musicais são realizadas no *boulevard* dos Inválidos, em Paris.
- (08) As fotos de participantes do evento ilustram a página de divulgação .
- (16) A festa dá uma verdadeira volta virtual ao mundo graças aos avanços tecnológicos.
- (32) As atrações musicais citadas incluem artistas de língua portuguesa.
- (64) A Festa da Música se realiza, a cada dez anos, em Paris.

Questão 35

Em relação ao texto, pode-se afirmar:

- (01) A expressão “à l’occasion de la Fête de la Musique” (l. 1) pode responder a uma questão começada por *Où*.
- (02) A letra *e*, junto ao numeral, na forma “11e” (l. 5), pode ser substituída por *ème*.
- (04) A forma verbal “se produiront” (l. 7), equivale a *vont se produire*.
- (08) A expressão “dans le jardin”, (l. 7), exerce a função de complemento circunstancial de lugar.
- (16) A palavra “virtuel” (l. 20), na formação do feminino, segue a regra geral.
- (32) A palavra “voix” (l. 22) está empregada no singular.
- (64) A expressão “en direct” (l. 22) significa “ao vivo”.

Língua Estrangeira - Espanhol

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32



NOS HAN DADO LA TIERRA

Después de tantas horas de caminar sin encontrar ni una sombra de árbol, ni una semilla de árbol, ni una raíz de nada, se oye el ladrar de los perros.

- Uno ha creído a veces, en medio de este camino sin orillas, que nada habría después; que no se podría encontrar nada al otro lado, al final de esta llanura rajada de grietas y de arroyos secos. Pero sí, hay algo. Hay un pueblo. Se oye que ladran los perros y se siente en el aire el olor del humo, y se saborea ese olor de la gente como si fuera una esperanza.
- 5 – Pero el pueblo está todavía muy allá. Es el viento el que lo acerca.
- 10 – Hemos venido caminando desde el amanecer. Ahorita son algo así como las cuatro de la tarde.
- Somos cuatro. Hace rato, como a eso de las once, éramos veintitantos, pero puñito a puñito se han ido desperdigando hasta quedar nada más que este nudo que somos nosotros.
- 15 – Hace ya tiempo que se nos acabaron las ganas de hablar. Se nos acabaron con el calor. Uno platica aquí y las palabras se calientan en la boca con el calor de afuera, y se le resecan a uno en la lengua hasta que acaban con el resuello. Aquí así son las cosas. Por eso a nadie le da por platicar.
- Cae una gota de agua, grande, gorda, haciendo un agujero en la tierra y dejando una
- 20 – plasta como la de un salivazo. Cae sola. Nosotros esperamos a que sigan cayendo más y las buscamos con los ojos. Pero no hay ninguna más. No llueve. Y a la gota caída por equivocación se la come la tierra y la desaparece en su sed.
- ¿Quién diablos haría este llano tan grande? ¿Para qué sirve, eh? No, el Llano no es cosa que sirva. No hay ni conejos ni pájaros. No hay nada.
- 25 – Y por aquí vamos nosotros. Los cuatro a pie. Antes andábamos a caballo y traíamos terciada una carabina. De venir a caballo ya hubiéramos probado el agua verde del río, y paseado nuestros estómagos por las calles del pueblo para que se les bajara la comida. Pero también nos quitaron los caballos junto con la carabina.
- Vuelvo hacia todos lados y miro el Llano.
- 30 – Nos dijeron:
- Del pueblo para acá es de ustedes.
- Nosotros preguntamos:
- ¿El Llano?
 - Sí, el Llano. Todo el Llano Grande. No se vayan a asustar por tener tanto terreno

35 – para ustedes solos.

– Pero no hay agua. Ni siquiera para hacer un buche hay agua.

– ¿Y el temporal?

– Pero, señor delegado, la tierra está deslavada, dura. Habría que hacer agujeros con el azadón para sembrar la semilla y ni aun así es positivo que nazca nada; ni maíz ni

40 – nada nacerá.

– Eso maniésteno por escrito. Y ahora váyanse. Es al latifundio al que tienen que atacar, no al Gobierno que les da la tierra.

Así nos han dado esta tierra.

RULFO, Juan. **El Llano en llamas**. Disponível em: <<http://www.bibliotecasvirtuales.com/biblioteca/rulfo/noshandadolatierra.htm>>. Acesso em: 21 jun. 2005. Adaptado.

“rajada” (l. 6) – fendida, rachada.

“puñito a puñito” (l. 12-13) – aos poucos.

“resuello” (l. 17) – fôlego.

“plasta” (l. 20) – massa, pasta.

“terciada” (l. 26) – atravessada, posta em diagonal.

“buche” (l. 36) – bochecho.

“azadón” (l. 39) – enxada.

Questão 29

Com base na leitura do texto, é correto afirmar:

- (01) Os protagonistas do relato são pessoas para quem o governo está distribuindo terras.
- (02) A terra oferecida é muito pequena em relação ao número de famílias que nela serão assentadas.
- (04) A maioria das pessoas se dispersou no meio do caminho, antes de conseguir chegar à terra que lhes era dada pelo governo.
- (08) O narrador, que transmite os fatos relatados e as suas impressões, é o delegado enviado pelo governo para conversar com os trabalhadores.
- (16) A região mexicana de “El Llano”, retratada no texto, possui características semelhantes às do sertão do Nordeste brasileiro.
- (32) O acesso à água não deve ser um problema, pois o regime de chuvas torrenciais da região não permite que os períodos de aridez se prolonguem.



Questão 30

A análise do texto – fragmento de um conto de Juan Rulfo – permite concluir:

- (01) As personagens andam a pé, porque seus cavalos lhes foram tirados.
- (02) O governo destina terras de menor valor à reforma agrária, e os sem-terra não têm direito de escolha.
- (04) As personagens caminham em silêncio, pois se desentenderam por causa da distribuição das terras.
- (08) A seca da região faz com que seja difícil o cultivo da terra, mesmo que os agricultores trabalhem arduamente.
- (16) O uivo dos cães assustou as personagens, que temeram que os habitantes da cidade os rejeitassem, impedindo que se assentassem nas novas terras.
- (32) O delegado, representante do governo, demonstra sensibilidade em relação às reivindicações dos camponeses, mas não possui autoridade para ajudá-los.
- (64) A convivência, no mesmo país, de propriedades latifundiárias e de massas de trabalhadores sem-terra é produto de décadas de governos militares ditatoriais a serviço das elites.



Questão 31

Os termos transcritos à esquerda que, sem alteração de significado, podem ser substituídos por aqueles indicados à direita são

- (01) “oye” (l. 3) – presente.
- (02) “arroyos” (l. 6) – riachos.
- (04) “pueblo” (l. 6) – aldea.
- (08) “platica” (l. 16) – charla.
- (16) “agujero” (l. 19) – hoyo.
- (32) “carabina” (l. 26) – caravana.



Questão 32

Em referência aos termos transcritos, são verdadeiras as proposições:

- (01) “sí” (l. 6) possui valor afirmativo e opõe-se às negações realizadas nas linhas precedentes.
- (02) “lo” (l. 9) é um artigo neutro que, por não poder acompanhar substantivos, se une ao advérbio “acerca” (l. 9).
- (04) “amanecer” (l. 10) está empregado no texto como substantivo, sinônimo de *alba*.
- (08) “Hace” (l. 15) é um verbo impessoal, que poderia ser substituído por *hay*.
- (16) “acabaron” (l. 15) é um verbo pessoal, cujo sujeito é “nos” (l. 15).
- (32) “sola” (l. 20) aparece usado como advérbio, equivalente a *apenas*.
- (64) “caída” (l. 21) exerce função adjetiva, não substantiva.



QUESTÕES de 33 a 35

EL AGUA ES VIDA

Para la Unesco, el agua será una de las materias primas por las que habrá que luchar éticamente en este siglo XXI que estamos comenzando. Todos sabemos sobradamente que el agua es vida. Sin ella no hubiera sido posible que prácticamente todas las formas de vida hubieran aparecido sobre nuestro planeta. Pero a pesar de que conocemos el decisivo papel que desempeña el agua, la realidad es que vivimos cómodamente instalados en un derroche de la misma como si fuera un recurso natural inagotable y extremadamente abundante.

5 –
10 –

En nuestro mundo estamos acostumbrados a abrir un grifo y ver que sale el agua que deseamos. La verdad es que no somos realmente conscientes de la importancia que el agua tiene y de lo que llegaría a pasar si empezáramos a carecer de ella.

15 –

No hay duda de que deberemos cambiar la

inconsciente y consumista actitud que en los países desarrollados tenemos respecto al agua. Y deberemos ayudar a las muchas naciones pobres que carecen de medios tecnológicos para que puedan lograr un adecuado abastecimiento. En caso contrario, la falta de agua puede convertirse – lo es ya en algunos lugares del mundo – en un motivo de fuertes emigraciones hacia otras partes más ricas en recursos acuíferos, con los consiguientes conflictos entre poblaciones. Quizá no somos todavía suficientemente conscientes de que hay millones de seres humanos que corren serios riesgos de supervivencia, ya que su dependencia del agua es vital.

20 –



SEMIR, Vladimir de. El agua es vida. **Muy Interesante**, Madrid, n. 260, p. 20, ene. 2003.

Questão 33

Da leitura do texto, pode-se inferir:

- (01) O acesso à água potável é um privilégio exclusivo dos países ricos.
- (02) A maior parte da água do planeta é potável, porém está contaminada.
- (04) A atitude dos consumidores em relação à água deve mudar, passando a ser pautada por critérios éticos para seu melhor aproveitamento.
- (08) Muitas pessoas, nos países desenvolvidos, não consideram a possibilidade de que, algum dia, a água possa faltar.
- (16) O modelo de consumo de água das sociedades desenvolvidas não responde a padrões de sustentabilidade dos recursos hídricos.
- (32) A água foi importante no passado, para originar a vida na Terra, mas, com o avanço da tecnologia, perdeu parte de sua relevância.

Questão 34

São idéias presentes no texto:

- (01) A escassez de água pode provocar enfrentamentos entre os seres humanos.
- (02) Os países menos desenvolvidos devem abandonar o consumismo que atualmente praticam.
- (04) O uso responsável da água possibilitará a erradicação de muitas doenças no Terceiro Mundo.
- (08) O aumento da produção agrícola necessário para erradicar a fome depende do bom uso da água de que se pode dispor.
- (16) Os problemas de abastecimento de água que afligem a população de alguns países decorrem da carência de recursos tecnológicos.
- (32) A falta de acesso à água já começou a provocar movimentos de populações em direção a lugares mais bem providos.
- (64) A falta de água causa a morte de milhões de pessoas no mundo a cada ano.

Questão 35

A respeito da linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) “habrá que luchar” (l. 2) constitui um exemplo de tempo verbal composto.
- (02) “ella” (l. 4) é um pronome pessoal cujo referente é “el agua” (l. 4).
- (04) “En caso contrario” (l. 19) possui valor condicional.
- (08) “acuíferos” (l. 21) é uma palavra da mesma família léxica que “agua” (l. 18).
- (16) “Quizá” (l. 22) expressa oposição ao que foi dito anteriormente.
- (32) “somos” (l. 22) refere-se tanto ao autor do texto quanto a seus leitores.

REFERÊNCIAS

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios da natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (Col.). **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 3. ed. reform. São Paulo: Moderna, 1998.

ALENCAR, Francisco; RAMALHO, Lúcia Carpi; RIBEIRO, Marcus Venicio Toledo. **História da sociedade brasileira**. 13. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. Adaptado.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História do Brasil**: império e república. São Paulo: FTD, 1995. v. 2.

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 21. ed. Petrópolis: Vozes; Ijuí: Unijuí, 2000.
CARLOS, Ana Fani Alessandra. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Repensando a Geografia)

D'AMARO, Paulo. O homem pode sobreviver à natureza? Revista **Terra**, São Paulo, ano 13, n. 155, mar. 2005. Adaptado.

ESTADO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

LANDES, David S. **A riqueza e a pobreza das nações**: por que algumas são tão ricas e outras tão pobres. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

NABUCO, Joaquim. **Um estadista do Império**. 5. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

NADAI, Elza; NEVES, Joana. História do Brasil. 17. ed. reform. e atual. São Paulo: Saraiva, 1995.

POBREZA extrema e fome: 25% das crianças do Terceiro Mundo são subnutridas. **A Tarde**, Salvador, 1º jun. 2005. Caderno Internacional.

RUSSEL, Bertrand. **História do pensamento ocidental**: a aventura dos pré-socráticos a Wittgenstein. Tradução Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. Tradução de: *Wisdom of the west*.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1999. Adaptado.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. p. 117. (Questões de 33 a 35)

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2003, v. único, p. 43. (Questão 15)

EDWARD, José. Quem somos nós? **Veja**, São Paulo, ano 33, n. 51, 20 dez. 2000. p. 108-109. (Questão 26)

HARE; NUNES, Rogério. Os dois lados das cruzadas. **Superinteressante**, São Paulo, ed. 213, maio 2005. p. 52;57. (Questão 14)

MOTA, Vinícius. Decolagem turbulenta na América Latina. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 29 maio 2005. Mundo, p. A 26. (Questão 28)

NOVA geografia da violência rural. Situação da Amazônia. **A Tarde**, Salvador, 27 fev. 2005. Nacional, p. 26. (Questão 27)